

UE: acordo de livre comércio com Japão poderá gerar 400 mil empregos

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:04/12/2012

Por Dinheiro Vivo / Portugal Os Estados-membros da União Europeia (UE) autorizaram esta quinta-feira a abertura das negociações para um acordo de livre comércio com o Japão, noticia a agência Efe, citando a presidência cipriota da União Europeia (UE). Os responsáveis pelo Comércio dos 27 países da UE, reunidos em Bruxelas, deram "luz verde" para que a Comissão Europeia inicie o processo. A Comissão Europeia prevê uma primeira ronda de contactos com as autoridades japonesas no primeiro trimestre do próximo ano, segundo fontes da instituição citadas pela Efe. Até agora, vários Estados-membros tinham apresentado reticências a avançar para um acordo de livre comércio com Tóquio, devido a certas barreiras comerciais que mantém o país asiático e aos possíveis impactos em alguns setores industriais europeus, como o do automóvel. As dificuldades que encontram as empresas da UE para aceder ao mercado nipónico também suscitaram dúvidas entre os europeus. Estas dúvidas levaram a que os 27 precisassem de quatro anos para dar "luz verde" ao início das negociações para um acordo de livre comércio com o Japão. O Japão é o sétimo maior parceiro comercial da UE, enquanto o bloco europeu é o terceiro do país asiático. Segundo a Comissão Europeia, o acordo pode aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) europeu em um ponto percentual e aumentar em um terço as exportações para o Japão. No que respeita ao emprego, o acordo pode gerar 400 mil novos postos de trabalho na UE, segundo Bruxelas. Esta notícia foi publicada em 30/11/2012 no site dinheirovivo.pt. As informações contidas são de responsabilidade do autor.